

{mainvote}



Estamos às vésperas da edição 2010 do **Campeonato Brasileiro de Kart**, que terá como praças o **Kartódromo**

o Internacional de Volta Redonda

(RJ), para a primeira fase do certame, na qual disputarão o título máximo os pilotos das categorias Mirim Cadete, Super Cadete, Junior Menor, Junior, Novatos e F-4 e, para a segunda fase do certame, o

Kartódromo Arena Sapiens

(SC), que verá a cristalização dos campeões nacionais das categorias Graduados, Sênior A, Sênior B, Super Sênior, Shifter Junior e Super F-4.

Polemicas à parte, a categoria **Shifter Kart** - prevista para ter suas disputas na primeira fase de Volta Redonda – já “decretou” que dará W.O. no evento chapa branca da CBA, posto que os pilotos e equipes dessa classe entendem que a pista é muito travada e não oferece a segurança necessária para lá competirem.

É certo que Clayton Pinteiro, presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo tenha propalado aos quatro ventos que após o Brasileiro de 2009 em Goiânia nunca mais decidiria uma praça desportiva por critérios políticos, mas também é certo que pelas informações dos “principais interessados”, ou seja, pilotos e equipes que lá treinaram, o Kartódromo Internacional de Volta Redonda não é um oásis de felicidade, mas está praticamente em condições de receber os melhores pilotos do Brasil. O “praticamente” fica por conta de alguns “detalhes” como locação de boxes e área de estacionamento, que somente poderão ser vistas na semana de corridas. O empenho para isso mostrado pela Prefeitura Municipal local, FAERJ, administração do kartódromo, kart clube e até pilotos fluminenses é o que faz acreditar que tudo estará pronto no tempo certo.

De qualquer forma, dizer que Volta Redonda é inseguro é tripudiar da inteligência mediana de quem acompanha de perto o kartismo. Afinal, a categoria é estabelecida no Kartódromo Granja Viana, que modifica ao longo da temporada os traçados utilizados nas etapas do certame regional e muitos desses traçados são extremamente travados – alguns até com exígua área de escape -, mas todos acham lindo e exultam que é assim que se mostra quem

verdadeiramente pilota.

Saliente-se que grande parte dos pilotos dessa categoria competem anualmente nos EUA no SKUSA, evento montado em uma pista improvisada no estacionamento de um hotel-cassino em Las Vegas e que conta até com Michael Schumacher no grid. Correm em um piso extremamente irregular, em meio a pneus e barreiras plásticas e simplesmente a-do-ram!

Fica claro, que a leitura ponderada dessa “détente” é que na verdade os pilotos e equipes da Shifter Kart **preferiam** competir em Florianópolis, quer seja por contar com um circuito mais moderno e veloz – desenhado por Lucas Di Grassi e longe dos projetos insípidos de Hermann Tilke -, quer seja pela beleza natural de Florianópolis, onde desejavam também “passear” com seus familiares.

Bem, o Arena Sapiens barriga-verde também ainda não é um primor de kartódromo. Se dos muros (que estão sujeitos a cair, pois não possuem uma mísera coluna de amarração, tornando-se uma perigosa pilha de tijolos em quais todos estarão debruçados) para dentro a pista é belíssima e decantada pelos pilotos como a melhor do Brasil, dos inseguros muros para fora ainda não existe nada!

Também é certo que os organizadores locais “prometeram” completar as obras de infra-estrutura até o Brasileiro, o que significa que pilotos, equipes, profissionais do meio e publico, terão os até agora inexistentes banheiros, boxes, Secretaria, Torre de Cronometragem, sala de imprensa, lanchonete, estacionamento ao menos cascalhado e etc. O exemplo preocupante é que na segunda etapa do Sul-Brasileiro de Kart lá disputada nada disso existia e jocosamente todos falavam que estavam na “Belíndia”, pois o kartódromo tinha uma parte que era a Bélgica (a pista) e outra que era a parte pobre da Índia.

Nunca é demais lembrar que os organizadores locais são “cartolas”, nada mais que a versão desportiva de políticos e como tal, sempre afeitos a descumprirem as promessas.

Nada disso é novidade e brasileiros que somos, sempre ufanos e esperançosos, acreditamos piamente que o Campeonato Brasileiro de Kart de 2010 será um marco na retomada do crescimento verdadeiro da modalidade no Brasil. Tem tudo para ser. E se organizadores locais, CBA e CNK buscam equacionar as questões que lhes cabem, aos desportistas e profissionais do meio cabe, sim, desarmar o espírito e lembrar de elogiar o que está bom, ao invés de só criticar o que ainda não está.

Editorial – Pato Branco merece um Brasileiro de Kart

Escrito por Claudio Reis

Qui, 01 de Julho de 2010 04:04 - Última atualização Sex, 02 de Julho de 2010 22:18



Barão do Pato Branco, 01 de Julho de 2010. O Brasil merece um Brasileiro de Kart. A 2010 é a primeira etapa do campeonato



Em 2010, o Brasil merece um Brasileiro de Kart. A 2010 é a primeira etapa do campeonato

Segundo a Associação Brasileira de Kart (ABK), o Brasil merece um Brasileiro de Kart. A 2010 é a primeira etapa do campeonato

Editorial – Pato Branco merece um Brasileiro de Kart

Escrito por Claudio Reis

Qui, 01 de Julho de 2010 04:04 - Última atualização Sex, 02 de Julho de 2010 22:18



Editorial – Pato Branco merece um Brasileiro de Kart

Escrito por Claudio Reis

Qui, 01 de Julho de 2010 04:04 - Última atualização Sex, 02 de Julho de 2010 22:18



{comments on}